

Aureliano entra na briga

Após assegurar que sua candidatura é irreversível, não havendo possibilidade de retirá-la, o ex-ministro Aureliano Chaves afirmou ontem que desconhece a existência de dissidentes no PFL. Iniciou entendimentos com o PTB para uma futura coligação e informou que as conversas com os moderados do PMDB prosseguem, mas estão nas preliminares.

Sob os aplausos de vários senadores, o presidente do PFL, senador Hugo Napoleão (PI) apresentou ontem projeto determinando a realização de prévias para escolha dos candidatos partidários a presidente da República, governadores de estados e prefeitos.

DISSIDENTES

Enquanto Aureliano Chaves recebia no gabinete do deputado Inocêncio de Oliveira (PFL-PE), 1º vice-presidente da Câmara, parlamentares que o apóiam, os dissidentes do PFL reuniam-se informalmente no Senado. A grande novidade dos dissidentes era um telefonema do prefeito de Recife, Joaquim Francisco, comunicando que estava com dificuldades para conseguir das bases apoio a Aureliano Chaves.

O senador Marco Maciel (PE), que regressou ontem da Europa, foi informado de que os dissidentes comunicarão a Aureliano Chaves no próximo dia 15 o resultado das sondagens que estão realizando. Eles continuam achando que a can-

didatura Aureliano Chaves é muito vinculada ao presidente José Sarney e isto a torna inviável. A tendência do grupo é ficar no PFL, apoiando outro candidato. Os cotados são Fernando Collor (PRN), Mário Covas (PSDB), Affonso Camargo (PTB) ou Afif Domingos (PL).

Não acredita o ex-ministro, Aureliano Chaves que existam dissidências no PFL porque não seria democrático participar das prévias e não acatar seu resultado. Elogiou o ex-prefeito Jânio Quadros, porém não garantiu que terá seu apoio. As conversas com o PTB — reuniu-se com o ex-deputado Paiva Muniz, presidente do partido, e o senador Affonso Camargo (PR) — estão nas preliminares, bem como os entendimentos com os moderados do PMDB. Espera, porém, intensificar esses contatos nas próximas horas.

PREVIAS

Aparteado por vários senadores, entre os quais Chagas Rodrigues (PSDB-PI), Pompeu de Souza (PSDB-DF), Edison Lobão (PFL-MA) e Divaldo Suruagy (PFL-AL), o presidente do PFL, Hugo Napoleão, apresentou, ontem, projeto determinando que "será obrigatória, no âmbito dos partidos políticos, a realização de eleições prévias para a escolha dos candidatos a presidente da República, governadores de Estado e prefeitos sempre que houver mais de um candidato".